



VI Encontro  
de  
jovens  
investigadores

5 de dezembro de 2019



**VI Encontro de Jovens Investigadores  
do Instituto Politécnico de Bragança**  
Livro de resumos



---

**Título:** VI Encontro de Jovens Investigadores do Instituto Politécnico de Bragança: livro de resumos

**Coordenação:** Anabela Martins, Instituto Politécnico de Bragança

**Edição:** Instituto Politécnico de Bragança · 2020  
5300-253 Bragança · Portugal  
Tel. (+351) 273 303 200 · Fax (+351) 273 325 405

**Design:** Serviços de Imagem do Instituto Politécnico de Bragança

**ISBN:** 978-972-745-282-8

**Editor:** Instituto Politécnico de Bragança · 2020

**Disponível em:** <http://hdl.handle.net/10198/22385>

---

## Estado de ânimo da mãe de criança no pós-parto e puerpério

Cláudia Semedo<sup>1</sup>; Manuel Brás<sup>2</sup>; Eugénia Anes<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

<sup>2</sup> manuel-bras@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde

<sup>3</sup> Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem

### Resumo

As alterações do estado de ânimo podem ser decorrentes do parto, pelo que a avaliação da autoestima é fundamental para identificar o risco do desenvolvimento de depressão. O trabalho do enfermeiro tem aqui especial relevo, devendo envolver a mãe e toda a família aos três níveis de prevenção. Este trabalho é de natureza quantitativo, transversal, descritivo e correlacional. A amostra é composta por 53 mães, cuja média de idades é 32,43 anos. Relativamente ao estado de ânimo, segundo a escala de Edimburgo, constatamos que 18,9% das mães têm probabilidade de ficar deprimidas (score > 12) e 81,1% das mães sem probabilidade de depressão. No que concerne ao estado de ânimo, segundo a escala de avaliação das alterações psicoemocionais do puerpério e pela análise das três dimensões, constatamos que os níveis de ansiedade das mães variam entre o mínimo de 7 e máximo de 40 com uma média é de 20,79. Quanto à dimensão dos “sentimentos depressivos”, as mães apresentam níveis depressivos que oscilam entre um mínimo de 4 e o máximo de 20, com uma média de 9,85. No que respeita à dimensão “preocupação” das mães, os níveis variam entre 4 e 20 com a média de 8,94. Tendo em conta os resultados apresentados, não se revela na generalidade grande probabilidade de as mães verem o seu estado de “ânimo” alterado. Contudo realçamos o contributo e a importância da atividade dos enfermeiros especialistas em Enfermagem de Saúde Familiar e Comunitária na obtenção de melhores níveis do estado de ânimo da mãe no Pós-parto e Puerpério.

**Palavras-chave:** estado de ânimo; depressão; saúde mental; período pós-parto.

## State of mind of the postpartum mother and postpartum child

Cláudia Semedo<sup>1</sup>; Manuel Brás<sup>2</sup>; Eugénia Anes<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

<sup>2</sup> manuel-bras@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde

<sup>3</sup> Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem

### Abstract

Changes in mood may be due to childbirth, so the assessment of self-esteem is crucial to identify the risk of developing depression. The work of nurses is particularly important here, involving the mother and the whole family at the three levels of prevention. The present work is of quantitative, transversal, descriptive and correlational nature. The sample consists of 53 mothers, whose average age is 32.43 years. Regarding their mood, according to the Edinburgh scale, we found that 18.9% of mothers are likely to be depressed (score > 12) and 81.1% of mothers without probability of depression. With regard to mood, according to the puerperal psycho-emotional changes assessment scale, by analyzing the three dimensions, we found that the anxiety levels of mothers vary from a minimum of 7 to a maximum of 40 with an average of 20.79. Regarding the dimension “depressive feelings”, mothers have depressive levels ranging from a minimum of 4 to a maximum of 20, with an average of 9.85. Concerning the “concern” dimension of mothers, the levels vary between 4 and 20 with an average of 8.94. Given the results presented, it is generally not found that mothers are likely to identify/be aware of their altered moods. However, we highlight the contribution and importance of the activity of nurses specializing in Family and Community Health Nursing in obtaining better levels of postpartum child and postpartum mother’s mood.

**Keywords:** mood; depression; mental health; postpartum period.